

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – CHIOCHETTA, Sabrina M. B. Os condicionantes do acolhimento institucional infanto-juvenil na COMARCA de Sananduva (RS) e as políticas públicas voltadas para as famílias dos acolhidos. 2011, 104f. Dissertação (Mestrado em Gestão de Políticas Públicas) – Centro de Ciências Sociais e Jurídicas, Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2011.

2) Orientador – REIS, Maria José.

3) Resumo – O presente estudo visa identificar e analisar os fatores que foram determinantes nas ações de acolhimento institucional infanto-juvenil em Sananduva (RS), bem como identificar e avaliar as políticas públicas executadas municipalmente de proteção às famílias dos acolhidos. Para tanto, foram efetivados diferentes procedimentos metodológicos, contando inicialmente com o aprofundamento da pesquisa bibliográfica, com pesquisa documental e com a realização de entrevistas. Foram, assim, analisadas seis ações de acolhimento institucional proferidas judicialmente entre os anos de 2006 a 2009. Com base nos marcos legais do “Estatuto da Criança e do Adolescente”, da “Lei da Adoção nº. 12.010/09”, bem como o “Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária de 2006”, esse estudo apresenta aspectos relevantes sobre a lei que prescreve um modelo de proteção à população infanto-juvenil, e discute fragilidades do poder público que não protege de modo eficiente famílias de baixo poder aquisitivo, tendo em vista a inexistência ou a pouca eficácia de políticas públicas. Constatou-se, a exemplo do que foi registrado a partir da bibliografia consultada sobre outros contextos sociais, que as famílias a que se reportam as referidas ações vivenciam condições de vulnerabilidade em inúmeras situações sociais, inclusive na relação intrafamiliar, envolvendo deste modo crianças e adolescentes, ocasionando seu acolhimento institucional, passando a depender dos olhares técnicos e do olhar jurídico para reorganizarem suas vidas, dentro da família de origem, ou no seio de outras famílias. Identificada e analisada a organização familiar e retratado o perfil sócio-cultural dos genitores das crianças e adolescentes sujeitos das ações em análise, buscou-se verificar os encaminhamentos às políticas públicas indicadas, e sua adequação ou não à situação de vulnerabilidade social constatada, sendo ela momentânea ou já enraizada na família. Ao final, a partir de uma perspectiva propositiva, foram encaminhadas sugestões para que, conforme as necessidades constatadas, fossem reorientadas, intensificadas ou implementadas políticas públicas direcionadas à determinadas famílias das ações analisadas, provenientes do município em pauta.

4) Palavras-Chave - acolhimento institucional; políticas públicas; vulnerabilidade social.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.